



## **CORDEL É FESTA NO SERTÃO: UM ESTUDO CULTURAL DOS CORDELISTAS PRESENTES NO SERTÃO ALAGOANO**

**Cristovão Augusto da Silva**

Instituto Federal de Alagoas - IFAL  
cristovaofera@hotmail.com

**Kelvia dos Santos Vital**

Instituto Federal de Alagoas - IFAL  
kelvia\_vital@hotmail.com

**Orientador Prof. Herbert Nunes de Almeida Santos**

Instituto Federal de Alagoas - IFAL  
herbertnunes@yahoo.com.br

**PALAVRAS-CHAVE:** literatura de cordel; cultura popular; prática docente.

**ÓRGÃO FINANCIADOR:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

### **INTRODUÇÃO**

Com forte presença no nordeste, o cordel, nascido em terras europeias, hoje possui traços notadamente brasileiros. Por trazer em seus folhetos temas como paródias, sátiras, e, muitas vezes, romances, faz desta literatura um permissivo espaço de estudo cultural e literário. Sobre a origem desse gênero, Diégues Júnior (2012, p. 18) indica que “os inícios da literatura de cordel estão ligados à divulgação de histórias tradicionais, narrativas de velhas épocas, que a memória popular foi conservando e transmitindo”.

Utilizando-se de uma linguagem acessível e cheia de ritmo a literatura de cordel tem por característica facilitar a transmissão e assimilação de seu conteúdo por parte dos leitores e/ou ouvintes. Com isso, observamos que suas características nos permitem utilizá-la como um importante recurso para o registro cultural, assim como para o ensino e propagação desta literatura. Estudos de Marinho e Pinheiro (2012, p. 18) apontam que “com toda produção cultural, o cordel vive períodos de fartura e escassez”.

Nessa diversidade de expressões culturais, a literatura popular tem ocupado um importante destaque, principalmente quando se pensa na diversidade literária e as peculiaridades populares que ela assume. O projeto de pesquisa objetiva a observação da rica

presença dos cordelistas no sertão alagoano. Analisaremos como esses poetas conseguem transformar seus textos sobre a literatura de cordel como fonte de informação cultural, crítica e sátira social e de costumes.

Em relação aos aspectos formais, Marinho e Pinheiro (2012, p. 37) afirmam que “pode-se ressaltar a presença de poucos personagens e a ausência de descrições detalhadas de paisagens e situações. Não existem restrições temáticas mas os aspectos da vida no Nordeste possuem destaque maior”.

Nosso projeto busca uma contextualização do cordel alagoano no cenário da cultura popular sertaneja e visa apresentar como esta linha cultural tão rica consegue interagir com as culturas de massa e erudita. Acerca da importância da literatura de cordel e sua significação social, Diégues Júnior (2012, p. 228) nos diz que “sua presença no ambiente nordestino tem uma significação que naturalmente ressalta, quando sentimos o papel por ela representado numa sociedade onde o livro era raro e o analfabetismo existia – e em parte ainda existe – em grande escala”. Observamos que essa comunicação utilizada torna-se uma excelente forma de transmissão e interação entre as diferentes gerações culturais. Pretendemos mapear e catalogar na pesquisa os cordelistas da região do sertão, assim como observar como estes estudos podem contribuir e propagar essa cultura popular.

Objetivamos analisar as possibilidades para que, através dessa fonte característica do sertão alagoano, seja possível, por exemplo, a utilização dessa cultura popular no auxílio do processo de ensino e aprendizagem para produção e leituras de textos literários. No contexto educacional, Rays (1996, p. 94 *apud* Marinho e Pinheiro 2012, p. 126) diz que pensar elementos metodológicos para o trabalho com a literatura de cordel pressupõe “superar a imagem falsa da metodologia do ensino que preconiza a unilateralidade do processo educativo e despreza a dialeticidade dos fatos educativos e sociais existentes na prática pedagógica”.

Enfim, observaremos como esses aspectos históricos da literatura de cordel e as ilustrações que acompanham seus folhetos, explicam a história cultural de um povo e com isso, observar como a literatura de cordel pode se inserir e dialogar com as diferentes áreas do conhecimento.

## **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Além de pesquisas teóricas, o projeto se dará efetivamente pela pesquisa de campo. Analisaremos os diferentes lugares de atuação desses cordelistas objetivando, com isso, a observação dos primórdios culturais que lhes causaram/causam influências para criação de seus textos. Autorizados pelos cordelistas, catalogaremos os dados através de fotos, documentários, entrevistas e questionários que propiciem um melhor estudo acerca dos pesquisados. Essas investigações são importantes, pois pretendemos ao final da pesquisa, deixar como legado para comunidade da região e do estado de Alagoas uma catalogação que reúna a literatura, a cultura e as manifestações sociais de um povo tão rico culturalmente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa “*Cordel é festa no sertão: um estudo cultural dos cordelistas presentes no sertão alagoano*”, objetiva analisar a rica presença dos cordelistas no sertão de Alagoas. O que pretendemos é entender como esses poetas conseguem transformar seus textos sobre a literatura de cordel em fonte de informação cultural, crítica, e de sátira social e de costumes. O intuito é contextualizar o cordel alagoano no cenário da cultura popular sertaneja, apresentando a forma desta linha cultural tão rica interagir com as culturas de massa e erudita.

Por ser uma excelente forma de transmissão e interação entre as diferentes gerações culturais, com a utilização de uma linguagem acessível e cheia de ritmo, a literatura de cordel tem por característica facilitar a transmissão e assimilação de seu conteúdo por parte dos leitores e/ou ouvintes. Tais características permitem utilizá-lo como um importante recurso para o registro cultural, assim como para o ensino e propagação desta literatura.

Além do mapeamento e catalogação dos cordelistas da região do sertão, pretendemos uma propagação desta cultura inserindo-a, principalmente no processo de ensino e aprendizagem para produção e leituras de textos literários. Além de pesquisas teóricas, o projeto se dá efetivamente pela pesquisa de campo, com a análise dos diferentes lugares de atuação desses cordelistas, sobretudo, de suas influências culturais. A catalogação acontece através de fotos, documentários, entrevistas e questionários.

## **CONCLUSÃO - OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Almeja-se que, ao final da pesquisa, haja um legado para comunidade da região e do Estado de Alagoas com a catalogação que reúna a literatura, a cultura e as manifestações sociais de um povo tão rico culturalmente. Com a pesquisa, pretende-se deixar catalogados

dados que sirvam como fonte de pesquisa para outros estudantes/pesquisadores, e demonstrar aos docentes da região que a literatura de cordel pode ser um método didático eficaz para auxiliar sua prática docente.

## **REFERÊNCIAS**

DIÉGUES Júnior, Manuel. **Ciclos temáticos na literatura de cordel** / Manuel Diégues Júnior. – Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012.

MARINHO, Ana Cristina. **O cordel no cotidiano escolar** / Ana Cristina marinho, Hélder Pinheiro. – São Paulo: Cortez, 2012. – (Coleção Trabalhando com... na escola)